

Diversão & Arte



No domingo, Carnapati agita a programação infantil com apresentação do espetáculo Os saltimbancos, os músicos de Bremen



Segundo a organização do Baratinha, são esperadas cerca de 100 mil pessoas no bloco deste ano



Festa dos

PREPARE-SE PARA A FOLIA: CARNAPATI, PINTINHO, BARATINHA, PARQUE FOLIA KIDS E EMINHA KIDS FAZEM PARTE DA PROGRAMAÇÃO INFANTIL DE CARNAVAL DO DF

MINIFOLHÕES

Aponte a câmera do celular para o QR Code e saiba como votar no CB Folia



» ISABELA BERROGAIN

A maior festa a céu aberto do mundo é conhecida, também, por ser a mais democrática. Ano a ano, o carnaval do Distrito Federal cresce em tamanho e adesão, sem deixar ninguém de fora, inclusive as crianças. Na capital, os minifolhões são agraciados com blocos pensados especialmente para eles, que transformam a folia em um misto de cores, música, fantasia e descoberta, promovendo, em ambiente seguro e acolhedor, um primeiro contato dos pequenos com a cultura popular brasileira.

Pioneira do carnaval infantil de Brasília, a Companhia Teatral Mapati coloca o Carnapati nas ruas da cidade desde 1996. “No nosso bloquinho, criamos uma mistura de ritmos, permitindo que as crianças descubram e gostem da riqueza cultural brasileira”, afirma a organizadora Tereza Padilha. “Aprender ritmos, conhecer instrumentos e entender a história e a importância dos eventos do calendário brasileiro é uma oportunidade dos pequenos se conectarem com a comunidade e com a cultura local, promovendo a inclusão e a diversidade”, opina.

Neste ano, a folia ocorre no domingo, das 14h às 18h, na Galeria dos Estados, Setor Comercial Sul. “A inclusão do público infantil no carnaval é fundamental para garantir que a festa seja uma celebração de todos”, declara Tereza. “Queríamos um espaço em que a cultura nordestina, de onde vêm nossas raízes, fosse apresentada desde cedo, de forma leve, divertida e encantadora. O Pintinho é uma porta de entrada, um momento em que a criança aprende a gostar, a se interessar e a reconhecer elementos tão ricos da cultura brasileira”, descreve a diretora.

Em 2018, portanto, surgiu o Grêmio Recreativo da Expressão Nordestina Infantil — o Pintinho de Brasília. “Queríamos um espaço em que a cultura nordestina, de onde vêm nossas raízes, fosse apresentada desde cedo, de forma leve, divertida e encantadora. O Pintinho é uma porta de entrada, um momento em que a criança aprende a gostar, a se interessar e a reconhecer elementos tão ricos da cultura brasileira”, descreve a diretora.

Projeto da companhia teatral Mapati, o Carnapati une o carnaval e a arte e é tradicionalmente marcado por apresentações de espetáculos — neste domingo, às 17h, a peça Os saltimbancos,

os músicos de Bremen encerra a programação do bloco. Também haverá desfile carnavalesco de pets e performances dos grupos artísticos Família Firula e Companhia Cosmonautas Mágicos, com direito a magia, palhaçaria e acrobacia.

Na segunda-feira, é a vez do Pintinho de Brasília, “filho” do tradicional Galinho, animar o público infantil da capital. O bloco ocorre das 9h às 13h, no Setor de Autarquias Sul, atrás da matriz da Caixa Econômica. “Esse projeto nasceu de um sonho antigo nosso, de criar um espaço especial para a criança dentro da folia”, conta a diretora Wendy Domingues. “Todos nós temos filhos e netos, e sentíamos falta de um lugar pensado exclusivamente para eles. Ao mesmo tempo, muitos pais nos pediam um ambiente mais lúdico e direcionado aos pequenos foliões”, relata.

Com a criação do bloco infantil, Galinho e Pintinho passaram a marcar diferentes gerações de famílias brasilienses. “É muito bonito ver as crianças que começaram a curtir o Pintinho lá em 2018, hoje participando do Galinho. Os foliões do Galinho da década de 1990, agora, já levam seus filhos e netos para viver essa experiência no Pintinho. Eles sabem que ali vão encontrar uma festa saudável, animada, segura e muito acolhedora”, destaca a diretora.

Em ano de Copa do Mundo, o tema da festa é “Frevando rumo ao

pequenos ficam fascinados com os bonecos gigantes: querem tocar, entender como funcionam, descobrir o que tem por dentro. E quando o frevo começa, todas rapidamente pegam suas sombrinhas e aprendem, com os nossos passistas, os primeiros passinhos. É uma cena que emociona sempre”, complementa Wendy.

Em ano de Copa do Mundo, o tema da festa é “Frevando rumo ao

hexa”. “Para nós, carnaval e futebol sempre caminham juntos. Os dois representam alegria, energia e paixão que se espalham pela rua. Para as crianças, isso acontece de forma ainda mais natural, porque elas vibram com as cores, com a música, com a bola e com os primeiros passinhos de frevo com a mesma animação”, aponta Wendy.

Novidades

Além dos blocos que já fazem parte do circuito brasiliense, a folia da cidade contará com novidades para os pequenos, como a 1ª edição do Eminha Kids. A festa ocorre no domingo e na segunda, das 9h às 14h, na Biblioteca Pública Lúcio Costa, no Recanto das Emas. O projeto, de acordo com a organizadora Yana Carvalho, surgiu da vontade de fomentar a programação carnavalesca das famílias da região administrativa.

“A ideia nasceu dentro da própria comunidade, ao percebermos que muitas crianças não tinham um espaço seguro, gratuito e pensado para elas curtirem o carnaval”, conta Yana. “Muitas vezes, a população daqui não tem condições de ir para o Plano Piloto curtir os blocos, então iniciativas como a do Eminha Kids são muito importantes para levar a cultura para perto de pessoas que não tem acesso. Nem todo mundo consegue se deslocar para o centro, então fazer a folia acontecer em outras cidades fortalece a comunidade e valoriza o território”, defende.

No estacionamento 5 do Parque da Cidade, a novidade fica por conta do Parque Folia Kids, que também celebra a 1ª edição. A festa ocorre na segunda, das 13h às 20h, com balada infantil, show de magia com Tio André, encontro com personagens, desfile de fantasia, pintura facial, brinquedos infláveis e área pet.

“Embora o carnaval de Brasília seja forte e cresça a cada ano, muitas famílias com crianças pequenas acabam ficando sem opção adequada, por conta de grandes aglomerações, deslocamentos longos e falta de estrutura infantil”, expõem os idealizadores Rafael Alves e Eric Fialho.

Por isso, o projeto traz como diferencial um formato de evento estático, controlado, cercado e com controle de acesso — a entrada é gratuita, porém mediante retirada de ingresso pela plataforma digital Sympla. “Tudo isso sem perder a essência cultural do carnaval: marchinhas, banda ao vivo, fantasia, personagens, brincadeiras e convivência familiar”, asseguram.

O MAIOR BLOCO INFANTIL DO MUNDO

Fruto do Baraton, o Baratinha, “maior bloco infantil do mundo” segundo os organizadores, chega à 36ª edição neste domingo. “É um bloquinho que agrega carinho, respeito e admiração por esta cidade que nos acolhe com tanta alegria”, declara o idealizador Luiz Lima, que espera continuar com a festa “pelos próximos 100 anos”. A folia ocorre das 13h às 20h no estacionamento do Nicolândia, no Parque da Cidade, e a expectativa é que, neste ano, o recorde de público seja quebrado — são esperadas 100 mil pessoas entre crianças, adolescentes e famílias de todo o DF e Entorno.

SERVIÇO

Baratinha

Domingo, das 13h às 20h, no estacionamento do Nicolândia, Parque da Cidade

Carnapati

Domingo, das 14h às 18h, na Galeria dos Estados, Setor Comercial Sul

Eminhas Kids

Domingo e segunda, das 9h às 14h, na Biblioteca Pública Lúcio Costa, Recanto das Emas

Parque Folia Kids

Segunda, das 13h às 20h, no estacionamento 5 do Parque da Cidade

Pintinho

Segunda, das 9h às 13h no Setor de Autarquias Sul, atrás da matriz da Caixa Econômica